

Candidato quer manter Petrobrás com Estado

Mário Covas defendeu ontem tanto a estatização como a privatização em discurso que agradou aos 200 funcionários de empresas estatais durante almoço de adesões no Automóvel Clube do Brasil. Sua proposta é manter nas mãos do Estado empresas como Petrobrás e Eletrobrás, "que são um grande estímulo de desenvolvimento", além dos meios de comunicação, e privatizar o que for possível, "mas sem atender a grupos privilegiados".

O programa do PSDB prevê um Estado atuando nas áreas estratégicas, onde se faz necessário, sem que a burocracia utilize o aparelho estatal em benefício próprio. Na opinião de Mário Covas, não faz sentido o governo ser responsável por uma empresa, como a Álcalis, nem assumir empresas deficitárias ou ficar com o banco do Rio Grande do Sul (Meridional). Covas criticou o fechamento do ministério da Ciência e Tecnologia, "cujas atividades passaram para o ministério da Indústria e do Comércio, dentro da filosofia de que é dando que se recebe".